

1 **Ata da reunião realizada aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois**  
2 **mil e vinte e um, com início às quatorze horas e trinta e cinco minutos,** nas  
3 dependências do Paço Municipal de Santos, situado a Praça Mauá, s/nº, sala de situação.  
4 A pauta da reunião versou sobre: Dados Abertos, Índice de Desenvolvimento Sustentável,  
5 Plano de trabalho para atingir as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável,  
6 doravante ODS. A reunião foi realizada com representantes da Secretaria Municipal de  
7 Governo, doravante SEGOV e Ouvidoria Transparência e Controle, doravante OTC. Em  
8 pauta, o documento compilado sobre os índices ODS de cada cidade do Brasil, pelo  
9 Instituto Cidades Sustentáveis em parceria com o Sustainable Development Solutions  
10 Network (SDSN), apoio do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento( Cebrap) e  
11 financiamento do Projeto CITinova, **O caminho de 770 municípios brasileiros,**  
12 **<https://idsc-br.sdqindex.org/profiles/santos-sp>**. Estiveram presentes, conforme lista  
13 acostada ao original desta ata, pela SEGOV, além das Senhoras Suzete Faustina dos  
14 Santos e a Fabiana Valério Ornelas Almeida, integrantes do comitê ODS, os Senhores  
15 Porthos Mendes Leite, representante do Departamento de Cidadania, doravante  
16 DEPACID, Frederico Monteiro, representante do GAB-SEGOV, Ranier Grande de Castro  
17 e Fabiana Oliveira, ambos representantes do Diretoria de Comunicação, doravante  
18 DICOM. Pela OTC os Senhores Renato Figueiredo e Fábio Tatsumi Maeshiro, doravante  
19 Fábio Tatsubo. Pela articulação e coordenação do COMITÊ MUNICIPAL DE  
20 ACOMPANHAMENTO, *MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÃO DE*  
21 *DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OTIMIZAÇÃO DOS* 231  
22 *INDICADORES QUE MEDIRÃO O PROGRESSO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS*  
23 *OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) ATÉ 2030*, doravante  
24 Comitê ODS, as Senhoras Suzete Faustina dos Santos e Fabiana Valério de Ornelas  
25 Almeida, os Senhores Fábio Tatsubo, Renato Figueiredo. A senhora Suzete Faustina dos  
26 Santos fez a apresentação dos integrantes do Comitê ODS e qual a finalidade do mesmo.  
27 Continuou com breve histórico sobre o que seria os ODS e a proposta de trabalho do  
28 município de Santos, informando que tendo a cidade renovado a sua adesão aos  
29 programas PCS e EODS, se fazia necessário que todos ficassem atentos ao prazo de  
30 inserção de dados, findo no dia dezoito de setembro, para evitar a perda de pontos nas  
31 secretarias, por isso a nossa insistência nos últimos dias. Informou que no grupo de  
32 WhatsApp (Cidades Sustentáveis) são colocadas várias informações sobre os programas  
33 em tela. Que o preenchimento completo dos dados constitui-se numa das metas a cumprir  
34 do PDR, mas que estávamos a disposição para maiores esclarecimentos, a qualquer  
35 tempo e que se aprofundassem nas questões relativas aos ODS. Enfatizou que não  
36 podemos creditar a apenas uma secretaria a responsabilidade por determinada ação, já  
37 que a transversalidade é inevitável e que precisamos trabalhar sempre em conjunto. Que  
38 esse trabalho foi iniciado com duas finalidades: inserção de dados no PCS e consolidação  
39 do trabalho da cidade nas EODS. Que estamos no momento de ajustar os indicadores e  
40 que contávamos com a contribuição de todos para sugestões de outros índices. Deixou-  
41 se bem claro que estamos em busca de qualidade, reformulação de ações para que  
42 possamos atingir os objetivos e metas previstos na Agenda2030, que conjunham com a  
43 melhoria da qualidade de vida de pessoas. A Senhora Suzete, deu como exemplo  
44 também a questão de saber quais selos devem balizar o trabalho de cada secretaria, para  
45 olharmos além dos dezessete objetivos, que mostram o óbvio, mas fazer uma pesquisa  
46 além, analisando as cento e sessenta e nove metas. Esta análise possibilita que  
47 possamos observar a interrelação de uma secretaria com vários objetivos. O senhor Fábio  
48 Tatsubo, iniciou explanando a relação entre o PCS e os ODS, explicando que os dados  
49 referentes ao PCS são dados abertos e fazem parte de uma carta compromisso assinada  
50 pelo prefeito no período pré-eleitoral. Quando se faz o plano de governo, junto elabora-se  
51 o plano de metas que é pactuado ao PCS. E desta forma são cobradas diversas situações

52 por parte do prefeito: participação em audiências públicas, prestação de contas  
53 semestrais do plano de metas. Informou que de setecentos e setenta cidades, Santos  
54 ocupa a vigésima primeira posição, ficando atrás, como cidade de médio porte, apenas de  
55 Jundiaí. Os dados abertos têm o acesso para o munícipe que pode ver todas as  
56 secretarias e o do lançamento de valores/informações pelas secretarias. Informou que  
57 noventa por cento dos dados são oriundos da plataforma dos dados abertos e dez por  
58 cento foram criados pela administração e ao clicarmos em cada um deles, identificaremos  
59 como está ocorrendo a gestão, de forma mais abrangente, transparente ao munícipe, e  
60 dando uma visão melhor aos gestores, onde e como agir. Entendendo-se melhor o que,  
61 como e com quem fazer. Posteriormente, as informações da plataforma são migradas  
62 para os índices do Desenvolvimento Sustentável, que posteriormente viram uma  
63 fotografia da cidade e por isso a necessidade de retratar os dados da maneira mais  
64 fidedigna possível. Em seguida, o Senhor Fábio Tatsubo, falou sobre os ODS e do Plano  
65 de Ação da cidade de São Paulo, o qual estamos nos fundamentando para a elaboração  
66 do plano do município. Apresentou a compilação do documento elaborado pelas  
67 instituições que fazem o acompanhamento dos municípios que aderiram as EODS. Após  
68 análises oficiais, estabelece-se por meio de cores (vermelho, laranja, amarelo e verde)  
69 quais são as potencialidades e vulnerabilidades de cada cidade, publicizando-as e  
70 estabelecendo o ranking. Sendo que o verde é tudo que está favorável, o vermelho são os  
71 pontos não favoráveis e que merecem muita atenção, amarelo e laranja são pontos  
72 críticos e que também precisam de atenção. Ao mesmo tempo informou que, os dados  
73 não se restringem a simples lançamentos, mas que devem ser uma imagem do trabalho  
74 realizado comumente, o que acontece na nossa área de atuação e de que forma devemos  
75 encaminhar as demandas. O Senhor Fábio, deixou claro que uma das metas do  
76 município, em relação aos EODS, era transformar objetivos e metas previstas no  
77 programa, em dados facilmente visualizáveis, que possibilitassem empreender não só  
78 ações imediatas, mas a médio e longo prazos também. Ressaltou a necessidade de  
79 fazermos um trabalho intersetorial, objetivando reconhecer as potencialidades locais e de  
80 que maneira cada secretaria/órgão poderia contribuir para minimizar questões que  
81 reforçam vulnerabilidades territoriais. A necessidade de construir formas de pactuação  
82 entre os diversos órgãos, estabelecer parcerias, não só no desenvolvimento de ações,  
83 mas também na captação de recursos de várias fontes, para pôr em prática as ações,  
84 com especial atenção para as situações que necessitem de maiores investimentos para  
85 atingir as metas preconizadas. Ressaltou que a fonte um não deve ser a única fonte de  
86 recurso a ser utilizada, mas que poderia ser captado através de emendas, parcerias e  
87 outras situações que auxiliassem no desenvolvimento de atividades resultantes do plano  
88 de ação. Informou que algumas pactuações serão incluídas no Programa de Participação  
89 Direta nos Resultados, doravante PDR e que os dados farão parte de uma publicação  
90 sobre as ações do Município/Agenda 2030, a ser lançada no início do próximo do ano.  
91 Sendo assim as metas previstas pelo comitê, para o presente momento, são: meta 1 –  
92 lançar os dados até dia dezoito de setembro; meta 2 – durante o lançamento dos dados,  
93 já pensar no plano de trabalho a ser elaborado: o que podemos fazer, o que precisamos e  
94 quais secretarias podemos agregar, meta 3 – elaborar o plano de trabalho. Enfatizou a  
95 necessidade do envolvimento conjunto, de responsabilidades compartilhadas, de  
96 efetivação de políticas públicas e engajamento dos diversos órgãos, também civis,  
97 existentes nos bairros/territórios. O Sr. Fábio para ilustrar uma situação, deu como  
98 exemplo o caso da obesidade infantil, onde já temos índices desfavoráveis e que a  
99 tendência, visto este período de pandemia, seria subir também para dois mil e vinte dois.  
100 Pegou-se a informação no SUS, de quanta custa a obesidade infantil por ano e as  
101 doenças a elas relacionadas (hipertensão, diabetes), com a seguinte provocação: Quais  
102 as ações e de quem a responsabilidade de executá-las? Será que a saúde sozinha vai

103 resolver o problema? Ação1: Campanhas claras, permanentes e que demonstrem a  
104 nossa preocupação com o fato nas mídias. Ação 2: Estímulo constante a alimentação  
105 saudável através das escolas. Ação 3: Estímulo a atividades físicas regulares. Com estas  
106 ações sistemáticas, os índices poderão ser diminuídos e a Saúde empregar verbas  
107 resultantes da diminuição dos índices de obesidade em outros serviços. Diante deste  
108 cenário de conscientização, a Diretoria de Comunicação, tem vital importância na  
109 elaboração das peças de divulgação, conhecimento e conscientização. Deu como  
110 exemplo a ampliação de dados sobre acidentes: inicialmente o índice era número de  
111 atropelamentos, no ano seguinte houve uma ampliação de quais modais seriam  
112 causadores do maior número de acidentes, no ano seguinte uma nova ampliação para  
113 saber quais as quantidades de carros com emplacamento na cidade e fora da cidade,  
114 causam mais acidentes. De posse destas informações, elabora-se ações para reduzir os  
115 problemas em torno da questão apresentada, levando-se em conta também quanto custa  
116 cada “acidente” para o SUS e se não seria melhor investir em campanhas de  
117 conscientização, onde com esse olhar a participação da DICOM seria de suma  
118 importância. Informou que as reuniões foram iniciadas pelas secretarias com casos mais  
119 evidentes e graves de não conformidades, SMS e SESEG. Deu como exemplo para que  
120 possamos entender melhor o que acontece nos diversos territórios da cidade, o *ÍNDICE*  
121 *DE GINI (mapa de calor da extrema pobreza)* que é uma importante ferramenta de  
122 análise, baseada em ondas de calor que ajudam a evidenciar onde se localizam as  
123 maiores desigualdades sociais, econômicas e afins, que tem escala de 0 a 1 - quanto mais  
124 próximo de 1, maior a desigualdade. Desta forma conseguiremos traçar estratégias mais  
125 consistentes, transversais, voltadas especificamente para as situações evidenciadas. Frisando  
126 que as ações precisam acontecer, o Sr. Fábio explicou que tudo isso vai gerar custos, mas  
127 que todos precisam ficar atentos que a fonte um, não pode ser a única dotação a ser  
128 utilizada. É preciso estabelecer parcerias de diversas formas, ainda mais diante de uma  
129 responsabilidade que é de todos. Explicou que, embora as ações sejam previstas para até  
130 o ano de dois mil e trinta, as aferições serão feitas anualmente, possibilitando assim  
131 correção de fluxo e melhor análise/acompanhamento por parte dos gestores. Que  
132 precisamos nos organizar para que nos próximos anos as ações já venham acontecendo,  
133 de forma crescente e que até dois mil e trinta, estejam consolidadas e fazendo a diferença  
134 na qualidade de vidas dos munícipes santistas. O Senhor Fábio, falou da preocupação  
135 inicial do comitê, sobre aceitação das secretarias sobre a construção do plano, mas no  
136 decorrer das reuniões fomos sendo motivados pela aceitação e integração dos  
137 integrantes do comitê; sobre a reunião com os Conselhos, Diálogos Sustentáveis, para  
138 inclusão das reivindicações, pertinentes, na Agenda 2030. Explicou que recebemos as  
139 propostas na forma de textos e que agora devemos transformar tudo em dados. Reforçou  
140 as próximas etapas de criação de planos de ação e revisão de indicadores. Informou que  
141 algumas metas propostas, podem ser incluídas no contrato do PDR, como no caso da  
142 SEMES. Isso funciona como uma garantia do que aquilo que estamos propondo,  
143 realmente esteja sendo feito. Que a elaboração da cartilha será um manual, um meio de  
144 saber como estamos, para onde vamos, com quem vamos; nossos erros e acertos.  
145 Finalizou que a proposta que temos é essa, transformar em dados as metas alcançadas,  
146 as a alcançar e a importância do DICOM nessa empreitada para o conhecimento,  
147 conscientização, integração e participação da municipalidade de forma geral. A Senhora  
148 Fabiana, jornalista, 80000quis saber qual será a relação do trabalho com a comunicação,  
149 qual a contribuição do marketing através do Rafael Lima. Quis saber se já há algum  
150 relatório estrutural e acreditando que a comunicação seja o start do processo para  
151 alteração dos índices desfavoráveis. Deu como exemplo o selo 04, – Educação de  
152 Qualidade, qual seria o foco principal para que na próxima semana já se comece a  
153 trabalhar nisso. Quis saber quem fará esta definição se seríamos nós. Foi explicado que

154 esta definição partirá dos técnicos de cada secretaria, prioridades do governo e que será  
155 evidenciada na publicação a ser elaborada. A Senhora Fabiana demonstrou uma grande  
156 satisfação e empolgação no aprofundamento sobre os programas e quis saber se já um  
157 plano estratégico de campanhas. O Senhor Fábio falou que não, que tudo dependerá dos  
158 apontamentos das secretarias e plano de metas do governo, mas que tudo será  
159 explicitado na publicação a ser elaborada e com lançamento previsto para janeiro. A  
160 Senhora Fabiana deu alguns exemplos que ocorrem de interação entre a comunicação e  
161 as secretarias, mas acredita que para este trabalho é preciso um acompanhamento muito  
162 próximo por parte do Comitê ODS, no que teve a concordância da Senhora Suzete, pois  
163 se assim não for, cairemos naquele velho problema de comunicação efetiva, de falta  
164 informações do que está se fazendo, como integrar os serviços, divulgação, participação.  
165 As quinze horas e cinquenta e cinco minutos, foi finalizada a reunião e a ata após análise  
166 dos presentes será lavrada e encaminhada ao portal dos conselhos para publicização.  
167 Santos, 28 de setembro de 2021.

168  
169  
170 Suzete Faustina dos Santos  
171 Articulação Comitê ODS  
172 (assinado no original)  
173  
174  
175  
176